

PARAPSIKOLOGIA E ESPIRITISMO

FENÔMENO ANÍMICO E MEDIÚNICO

Podemos sistematizar todos os fenômenos da Natureza em dois grandes grupos: fenômenos físicos e fenômenos psíquicos.

Os fenômenos físicos são aqueles produzidos pelas forças da própria natureza, estudados pelas Ciências físicas, químicas, astronômicas, biológicas, etc.

Os fenômenos psíquicos, como o nome indica, são aqueles produzidos pelo psiquismo humano (Psiquê+mente=Espírito).

Hernani Guimarães Andrade, conceituado parapsicólogo espírita, divide os fenômenos psíquicos produzidos por pessoas híidas ou sadias em:

a) Fenômenos Psíquicos Normais: aqueles cujo mecanismo causal se enquadra no conjunto das leis conhecidas. São fenômenos aceitos e estudados pela Ciência convencional.

Ex.: Leitura, agressividade, medo, escrita, etc.;

b) Fenômenos Psíquicos Paranormais: são os fenômenos psíquicos que não encontram ainda uma explicação plausível, cujo mecanismos ainda não fazem parte do conjunto das leis naturais conhecidas. Esses fenômenos, pelo fato de não poderem ser explicados, não são aceitos ainda pela Ciência Oficial. Os fenômenos paranormais são de dois tipos fundamentais: anímicos e mediúnicos.

Anímicos: o termo animismo, já existente, foi utilizado com novo significado por Alexandre Aksakof, profundo estudioso das Ciências psíquicas, conselheiro científico da Academia Russa de Ciência. Este autor apropriou-se da expressão latina "anima" (=alma) para designar os fenômenos paranormais que eram produzidos pela própria alma humana.

Mediúnicos: o termo mediunidade foi usado pela primeira vez por Allan Kardec para designar a faculdade inerente a todas as pessoas, que as colocavam em comunicação com seres extracorpóreos. Portanto, os fenômenos mediúnicos são aqueles fenômenos paranormais que, para a sua produção, necessitam da atuação de seres desencarnados.

Fenômeno Anímico	Fenômeno Mediúnico
a) Não há interferência de seres espirituais	a) Há interferência de seres espirituais
b) Participam do fenômeno um ou mais elementos encarnados	b) Participam do fenômeno pelo menos dois elementos: encarnado e desencarnado
c) agente gerador: sensitivo (metagnomo)	c) agente gerador: médium
d) Fenômenos estudados pela Parapsicologia	d) Fenômenos estudados pelo Espiritismo

PRINCIPAIS FENÔMENOS ANÍMICOS

a) Telepatia: consiste na percepção do conteúdo mental ou da emoção de outro indivíduo, ou, como se diz correntemente, a transmissão do pensamento. A telepatia é um fenômeno quase geral entre os Espíritos desencarnados, mas quando evidenciada entre dois seres encarnados, vai configurar um fenômeno anímico.

b) Clarividência: consiste na visualização de coisas do mundo físico através de corpos opacos ou à distância. Através da clarividência, o sensitivo é capaz de identificar aspectos no corpo humano à semelhança de um aparelho de raios X, identificar cenas que estão se desenrolando em locais distantes e mesmo visualizar coisas dentro de caixas ou recipientes hermeticamente fechados. Não devemos confundir com a VIDÊNCIA, que é a visualização de cenas ou entidades do mundo espiritual, portanto, um fenômeno mediúnico.

c) Clariaudiência: trata-se da percepção paranormal de sons da esfera espiritual. Ruídos, frases, músicas não audíveis pelas pessoas comuns e que são registrados pelo sensitivo. Difere da audiência, onde são captados sons do mundo material.

d) Pré-cognição: é o conhecimento antecipado de um fato que ainda não ocorreu. Conhecida também com o nome de Pressentimento ou Premonição.

e) Retro-cognição: é o registro de um fato acontecido no passado através da percepção extrassensorial, ou seja, sem a utilização dos sentidos comuns.

f) Psicocinesia: trata-se da fenomenologia anímica que permite ao sensitivo agir sobre a matéria utilizando-se apenas da força emitida pela sua mente. Através da energia liberada pela mente do paranormal, são evidenciadas transformações em objetos, materializações diversas e mesmo modificações na forma e na fisiologia humanas.

g) Automatismo Psicológico: esta expressão foi empregada por Pierre Janet (considerado o pai da Psicologia) para designar aquelas situações onde o inconsciente do indivíduo assume a mente consciente e passa a liberar ideias e emoções lá arquivadas. Podemos encontrar este tipo de fenômeno nos casos de recordação espontânea de vidas passadas, nos casos raros quando o indivíduo assume personalidades anteriores (Personalidades múltiplas), ou, ainda, nas reuniões mediúnicas, quando o inconsciente do médium se comunica através dele. Esta última condição, comumente designada através do

termo ANIMISMO, é relativamente comum nos médiuns iniciantes, e tende à dissolução com progressivo burilamento da faculdade mediúnica.

ANÁLISE CRÍTICA DA DIVISÃO ANÍMICO-MEDIÚNICO

Esta classificação dos fenômenos paranormais em anímicos e mediúnicos é puramente teórica e objetiva apenas uma sistematização didática para facilitar a compreensão do tema.

O que se observa na prática é que os fenômenos estão comumente interligados.

Nos fenômenos mediúnicos, donde os seres espirituais desempenham papel relevante, o intermediário (médium) jamais está inativo, participando de forma dinâmica na produção do fenômeno. Com isto, fica claro que em todo fenômeno mediúnico há um forte componente anímico.

Os fenômenos anímicos, por sua vez, muitas vezes são secundados pelos Espíritos amigos, que contribuem diretamente na sua produção, o que nos leva a afirmar que muitas vezes nos fenômenos anímicos se evidencia um envolvimento mediúnico bem definido.

Muitas vezes, portanto, na prática diária torna-se impossível determinar eficientemente se um fenômeno que nos é apresentado tem um componente anímico ou mediúnico preponderante, pois, teoricamente, poderia ser classificado em ambas as categorias.

Exemplos de fenômenos que podem ser ora anímicos e ora mediúnicos: intuição, cura, desdobramento, bicorporeidade, transfiguração, translação de objetos, levitação, psicometria, etc.

O QUE É A PARAPSIKOLOGIA

É uma disciplina científica de investigação dos fenômenos inabituais, de ordem psíquica e psicofisiológica. É uma nova forma de desenvolvimento da Psicologia, pois estuda as fronteiras desconhecidas da Psicologia. (Psicologia é o estudo das ideias e sentimentos do ser humano, estudando os fenômenos psíquicos habituais). O objetivo da Parapsicologia é o estudo dos fenômenos psíquicos não habituais, mas apesar disso, naturais.

Não é uma Ciência nova, pois é milenar. Fatos paranormais têm acompanhado o homem desde as mais remotas épocas. Como Ciência, foi precedida pela Metapsíquica, criada por Charles Richet na Universidade de Paris, que fez vários estudos de fenômenos paranormais. Poderíamos dizer que a Metapsíquica seria a Parapsicologia antiga. Outros notáveis metapsiquistas, foram: Willian Crookes, Eugênio Osty, Gustavo Geley, Alexandre Aksakof, Oliver Lodge, César Lombroso, etc. Suas teorias eram combatidas mais por preconceitos do que por falta de méritos científicos.

Em 1922, Charles Richet, apresentou em Paris o "Tratado de Metapsíquica", dividindo os fenômenos metapsíquicos em SUBJETIVOS e OBJETIVOS, que equivalem a PSI-GAMA e PSI-KAPA para a Parapsicologia.

A Parapsicologia teve sua origem no ano de 1930 com o Professor Joseph Banks Rhine, que dirigiu o primeiro laboratório de Parapsicologia do mundo, na Duke University, em Carolina do Norte, Estados Unidos da América. Podemos considerar o Prof. Rhine como o pai da Parapsicologia Moderna, que inicialmente estudou, com detalhes, a telepatia e a clarividência. Em 1940, após dez anos de estudos sérios, o Prof. Rhine, afirmou:

"O Homem pode perceber por outra via que não a dos sentidos físicos. Esta percepção extrassensorial é extrafísica, e pode ser estudada em laboratório".

A Parapsicologia moderna tem duas grandes escolas: ESCOLA DE RHINE, que aceita os fenômenos parapsicológicos como fenômenos extrafísicos; ESCOLA DE LEONID VASSILIEV (Escola Russa), que aceita os fenômenos paranormais como de natureza fisiológica (materiais, do corpo físico). Estas discrepâncias não invalidam nem prejudicam o desenvolvimento da Parapsicologia, que se processa com a mesma rapidez nos dois campos ideológicos. Assim, poderíamos dizer que a Parapsicologia estuda os fenômenos paranormais e discute a sua origem. De acordo com a Escola, a explicação poderia ser ou não simpática à ideia da sobrevivência espiritual do Homem. A controvérsia existe no campo parapsicológico como em qualquer outro.

A HISTÓRIA DO PSI

PSI é uma letra grega, que foi escolhida por Weisner e Thoules para designar, do ponto de vista científico, os fenômenos paranormais. Era necessário dar a esses fenômenos uma designação livre de implicações interpretativas. O uso dos termos "fenômeno espiritual", "espiritóide", "metapsíquico", "hipnótico" seriam aceitos por uns e rejeitados por outros estudiosos, por este fato, escolheram o termo PSI, pois mostra que se trata de fenômeno paranormal, sem se definir, entretanto, qual a sua origem.

Os fenômenos PSI dividem-se em dois tipos aceitos por praticamente todos os parapsicólogos:

a) PSI-GAMA: ou os subjetivos de Richet, os efeitos mentais como: telepatia, clarividência, clariaudiência, xenoglossia, etc.;

b) PSI-KAPA: ou os objetivos de Richet, os efeitos físicos, ação da mente sobre a matéria: como levitação, transportes, desvios de pequenos corpos, etc.

Alguns parapsicólogos modernos aceitam uma terceira categoria de fenômenos paranormais:

c) PSI-TETA: fenômenos paranormais com interferência do "mundo dos mortos".

OS FENÔMENOS PSI-GAMA

Os dois efeitos PSI-GAMA mais estudados pela Parapsicologia são: a clarividência e a telepatia.

Clarividência é a capacidade de ver à distância através de objetos. Foi o primeiro fenômeno paranormal estudado e comprovado pela Parapsicologia - por Rhine em 1940 - utilizando-se de um baralho (Cartas de ZENER). O paranormal "adivinhava" qual carta apareceria de uma forma estatisticamente significativa. A clarividência está aceita e comprovada por todos os parapsicólogos; o seu mecanismo que é discutido. Seria de origem física ou extrafísica?

Telepatia é a capacidade de se comunicar a distância, sem o uso da fala. É a linguagem do pensamento. Tem sido fartamente estudada em todo mundo com vários interesses, inclusive astronáuticos e militares. É outro fenômeno aceito mundialmente, sendo discutido sua origem, se física ou extrafísica (Escola de Rhine ou Escola de Vassiliev).

Outro fenômeno estudado e aceito pela maioria dos parapsicólogos modernos é a **Regressão de Memória**; esta regressão poderá chegar à vida intrauterina ou mesmo a vidas anteriores. Os primeiros estudos científicos são de Albert De Rochas, do Instituto Politécnico de Paris, usando o hipnotismo como método de regressão de memória. Rochas e outros de sua época foram ridicularizados. A Parapsicologia moderna aceita e estuda profundamente a regressão de memória, alguns, inclusive, para vidas anteriores. Eis algumas teorias para explicar o fenômeno paranormal:

1 - Teoria Reencarnatória: o fenômeno seria mesmo a reprodução de outra vida.

2 - Teoria da Memória Genética ou Cromossômica: o sensitivo liberaria uma memória gravada em seus cromossomas, vivida por seus ancestrais.

3 - Teoria de liberação de Recalques: o sensitivo liberaria seus projetos e desejos recalcados. Existem ainda várias teorias tentando explicar a Regressão de Memória.

OS FENÔMENOS PSI-KAPA

Seriam os fenômenos paranormais evidenciados pelo efeito da mente sobre a matéria. São conhecidos desde a Antiguidade, como as benzeduras, etc. Para Rhine, o fenômeno Psi-Kapa ocorre sem qualquer fator intermediário entre a mente e a matéria: *"A mente possui uma força capaz de agir sobre a matéria. Produz sobre o meio físico efeitos inexplicáveis por meio de uma energia ainda desconhecida"*. Estes estudos tiveram início na Duke University, em 1934, utilizando-se de dados e de "gotas d'água" que eram manipulados pela mente do paranormal. Para alguns outros parapsicólogos, para que a mente possa agir sobre a matéria existiria um agente intermediário, ectoplasma (nome criado por Charles Richet). Carington, Soal, Price, Thoules, Crawford, Herculano Pires e outros, aceitam a necessidade da interferência do ectoplasma para que o fenômeno ocorra.

OS FENÔMENOS PSI-TETA

É o estudo dos fenômenos paranormais aceitando-se a interferência de "pessoas mortas" para que o fenômeno ocorra. O grupo de pesquisadores dos fenômenos TETA também surgiu na Duke University, sob a direção do Prof. Pratt. Escolheram a oitava letra grega, TETA, pois também esta é a letra com que se escreve a palavra morte. O fenômeno PSI-TETA se revela, ou se mistura, com os outros dois tipos de fenômenos PSI. Assim temos:

a) TETA-PSI-GAMA, ou seja, clarividência com a participação de pessoas mortas, só assim tornando o fenômeno possível.

b) TETA-PSI-KAPA, ou seja, psicocinesia com a participação ou interferência de "mortos".

A MEMÓRIA EXTRA CEREBRAL

O estudo da Memória Extra Cerebral (M.E.C.), termo criado pelo Prof. Hamendras Nat Barnejee, é a preocupação mais recente da Parapsicologia. Foi o Prof. Barnejee, na Universidade de Rajasthan, na cidade Jaipur, Índia, quem primeiro fez estes estudos cientificamente. Até 1985, quando faleceu, este eminente pesquisador tinha em seu fichário aproximadamente 2.000 casos de comprovação de recordação de vidas passadas. A recordação de vidas anteriores, ou seja, o estudo da M.E.C., pode se dar pela recordação espontânea das reencarnações anteriores (Método utilizado por Barnejee, Stevenson, Hernani Guimarães de Andrade, etc), ou pelo uso do hipnotismo (Rochas, Raikov, Júlia Prieto Peres, etc).

O estudo da M. E. C. mostra o quanto o estudo da Parapsicologia tem crescido no sentido da verdade da sobrevivência do Homem. A posição Espírita, tão rejeitada pela Ciência, é a mesma adotada pela Ciência na atualidade. A reencarnação passa a ser assunto de cientistas e de universidades.

CONCLUSÃO

Como vimos, o estudo da Parapsicologia caminha a passos largos para explicar, cientificamente, o que o Espiritismo afirma há mais de um século. Para os parapsicólogos, o Espiritismo representa uma fase antiga e superada no trato com o paranormal. Para o Espiritismo, a Parapsicologia representa esforço científico para a explicação dos fenômenos espíritas, louvável esforço que fará os homens da Ciência compreenderem a verdade do Espiritismo, dando-lhes uma visão mais bela e mais ampla da vida universal, como afirma Herculano Pires.

Finalizamos com as palavras do codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, considerado por muitos estudiosos dos fenômenos paranormais, como um dos mais eminentes parapsicólogos:

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade."

BIBLIOGRAFIA

- 1) O Livro dos Médiuns - Allan Kardec
- 2) Parapsicologia Experimental - Hernani Guimarães Andrade
- 3) Médiun, Quem é e quem não é - Demétrio Pável
- 4) Diversidade dos Carismas - Hermínio Miranda
- 5) Parapsicologia Hoje e Amanhã - J. Herculano Pires
- 6) Enfoques Científicos na Doutrina Espírita - Jorge Andréa